

## Educação Inclusiva e Educação Profissional: um estudo de estado da arte no banco de Teses e Dissertações da Capes

Inclusive Education and Professional Education: a state of the art study in Capes' Theses and Dissertations database

**Talita Amaral Cunha**  <https://orcid.org/0000-0002-9583-1741>

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), *campus* Rio Pomba  
e-mail: [talita.amaral93@yahoo.com.br](mailto:talita.amaral93@yahoo.com.br)

**Samuel Rodrigues Condé Mota**  <https://orcid.org/0000-0003-0659-2898>

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), *campus* Rio Pomba  
e-mail: [samuelrodrigues76@hotmail.com](mailto:samuelrodrigues76@hotmail.com)

**Paula Reis de Miranda**  <https://orcid.org/0000-0002-8066-7467>

Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), *campus* Rio Pomba  
e-mail: [paula.reis@ifsudestemg.edu.br](mailto:paula.reis@ifsudestemg.edu.br)

### Resumo

A inclusão do público-alvo da educação especial, ainda é algo muito recente na Rede Federal de Educação, mas tem se intensificado bastante nos últimos 10 anos, especialmente com a criação dos Institutos Federais. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo mapear, analisar e categorizar as experiências de inclusão na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e nos Institutos Federais. Para isso, utilizou-se a metodologia denominada Estado da Arte, a fim de investigar a produção acadêmica (teses e dissertações) entre os anos de 2008 e 2018. A busca foi realizada no portal de catálogos de teses e dissertações da Capes, com descritores que envolveram expressões ligadas a educação inclusiva, educação profissional, acessibilidade e instituto federal. Após a análise, foi encontrado um total de 92 produções, sendo 13 Teses e 79 Dissertações. As publicações foram organizadas em 5 categorias: Acessibilidade, Políticas Públicas, Formação de Professor, Experiência de Inclusão e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. Temáticas essenciais como adaptação curricular e avaliação não foram localizadas durante a busca, mostrando assim a necessidade de continuidade da produção científica para além das temáticas encontradas.

**Palavras-chave:** Educação Especial; Inclusão; Rede Federal.

### Abstract

The inclusion of the target audience of Special Educational in the Federal Network of education is a recent yet growing phenomenon. On the last 10 years,

this expansion is remarkable, and is related to the creation of federal Institutes. Therefore, this paper is an effort to map, analyze and categorize the experiences of inclusion on Professional, Scientific and Technological Education (EPCT) and in Federal Institutes. State of art methodology was used focusing on academic works (theses and dissertations) produced between 2008 and 2018 and available on CAPES Online platform. The search used descriptors with the following expressions (in Portuguese): *“inclusive education”*, *“professional education”*, *“accessibility”* and *“federal institute”*. After analysis, we narrowed to 92 works: 13 theses and 79 dissertations. They were organized in 5 categories: accessibility; Public Policy; teacher training; Inclusion Experience; and Support Center for People with Specific Educational Needs (NAPNE). The research showed the absence of essential themes such as assessment and Curriculum adaptation. This evidence highlights that scientific works must advance and go beyond the same themes.

**Keyword:** Special Education; Inclusion; Federal Network

## Introdução

A Constituição Federal apresenta avanços significativos para a inserção escolar das pessoas com deficiência ao tratar a ideia de uma educação que impulse o bem-estar de todos, sem discriminação e preconceitos (BRASIL, 1988). Porém, esse avanço aproximava-se mais de uma proposta de integração do sujeito, estando ainda distante do sentido da inclusão (SOARES, 2020) e não estabelecia nenhuma menção à formação do público-alvo da educação especial para sua inserção no mundo do trabalho. Desde então até a publicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015) muitas discussões foram travadas em nossa sociedade.

A preocupação com a inserção de público no mercado e no mundo do trabalho (FRIGOTTO, 2018) está inicialmente preceituada no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência que na época garantiu ao discente público-alvo da educação especial “acesso à educação profissional, a fim de obter habilitação profissional que lhe proporcione oportunidades de acesso ao mercado de trabalho” (BRASIL, 1999, s/p).

A formação e qualificação do público-alvo da educação especial para o trabalho foi um fator que mereceu a preocupação do Estado para sua devida regulamentação, uma vez que é o trabalho que define a essência humana (SAVIANI, 2007). Já que o homem não tem sua existência garantida pela natureza, sem agir sobre ela, transformando-a e adequando-a as suas necessidades, o homem perece. Um caminho para a qualificação profissional desse público, como de muitos outros brasileiros excluídos do acesso escolar (MOURA, 2007) se dá pelas instituições públicas de educação profissional e tecnológica.



Os últimos anos foram tempos de intensas discussões a respeito da inclusão do público-alvo da educação especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Conforme Nascimento, Florindo e Silva (2013), desde o ano de 2000 existem diversas atividades que contribuem para a permanência e êxito desses discentes na rede, buscando colaborar para que esse público obtenha sua emancipação a partir do acesso ao mundo do trabalho. Nesse ano, com a criação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (TEC NEP), na rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ocorreu a primeira experiência da inclusão no Ensino Profissional, Científico e Tecnológico. Esse programa teve como objetivo inserir o público-alvo da educação especial em cursos ofertados pela rede em todas suas modalidades. De acordo com os autores citados acima, foram realizadas outras ações voltadas à inclusão a partir da criação deste programa.

A partir de então a RFEPECT vem mostrando-se cada vez mais atenta em propiciar ao público-alvo da educação especial condições de oportunidades para acesso, permanência e êxito no processo formativo (SOARES, 2020).

Nesse contexto de pesquisas, tentativas e ações para a inclusão do público-alvo da educação especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, este artigo tem por objetivo estudar, mapear, analisar e categorizar as experiências na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) que abarquem conceitos, conteúdos e atividades relacionadas à inclusão e, a partir desse estudo, contribuir para uma reflexão a respeito do papel da EPCT na formação de uma sociedade para todos.

## Metodologia

O presente estudo é uma revisão bibliográfica, embasado na metodologia estado da arte (FERREIRA, 2002). A metodologia estado da arte ou estado do conhecimento é definida como caráter bibliográficos em que são mapeadas e discutidas produções científicas referente a mesma temática. O objetivo dessa metodologia é:

responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 257).

Assim, essas publicações são categorizadas, facilitando a análise das mesmas, de acordo com o fenômeno que mais se apresentam nelas.

A partir desse embasamento, em um primeiro instante, fora feita uma revisão teórica sobre os conceitos e marcos históricos da inclusão na EPCT (NASCIMENTO, FLORINDO e SILVA, 2013) a fim de capacitar os pesquisadores sobre o foco da investigação. Posteriormente, ocorreram as buscas, de forma minuciosa, no portal Capes – Catálogos de Teses e Dissertações (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/>) conforme sistematizado na Figura 1.



Figura 1- Diagrama de fluxo da busca e da análise de teses e dissertações.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

O período entre 2008 a 2018, foi o escolhido para realizarmos as buscas por produções que relacionassem a Rede Federal, EPCT e a educação inclusiva, fechando-se uma década de pesquisa. Iniciamos a procura em 2008, por teses e dissertações, por ser o período posterior à implantação Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008a) e além de ser um período de grande ampliação da RFEPT por meio da criação dos Institutos Federais (BRASIL, 2008b).

A busca foi realizada no portal de Catálogos de teses e dissertações da Capes por meio de descritores cadastrados no portal Thesaurus Brasil, do Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A fim de aprimorar a busca, foi incluído o conjugado "instituto federal", não cadastrado nesse portal, em dois descritores usados. Essa decisão deu-se pelo fato de, enquanto pesquisadores, compreendermos a importância dos institutos federais na temática dessa pesquisa e, principalmente, pelo fato de, a partir de 2008, essas instituições formarem, fortalecerem e consolidarem, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FRIGOTTO, 2018). Assim, no decorrer da investigação, foram utilizados os seguintes descritores: "educação inclusiva" "educação profissional"; "educação inclusiva" "rede federal"; "acessibilidade" "instituto federal" e, por fim, "educação inclusiva" "instituto federal". Para a organização das produções, aquelas que traziam em seu título os descritores citados eram selecionados, para posterior leitura do seu resumo. As publicações que não apresentavam os descritores em títulos ou palavras-chave, tinham os resumos lidos e discutidos imediatamente pelos pesquisadores a fim de constatarem, ou não, seu enquadramento.

Para a organização das produções, após localizadas e selecionadas, foi elaborada uma planilha eletrônica que continha as mesmas. A planilha fora



composta por: ano de publicação, título da publicação, *link* da página de acesso da publicação e tipo de recurso que ela se enquadrava, seja tese ou dissertação. A partir da elaboração da planilha, as produções, foram categorizadas segundo critérios de semelhanças, partindo de temáticas mais abordadas como: Formação de Professor para a educação inclusiva, Acessibilidade, Legislação e Políticas Públicas, Evasão, Avaliação de aprendizagem.

Após realizar esses procedimentos metodológicos, foram encontradas 92 produções sobre a inclusão na Rede Federal de EPCT, em que 13 correspondiam a teses e 79 a dissertações. Devido ao quantitativo encontrado, optou-se por não apresentar as planilhas neste artigo, mas sim as discussões sobre seus dados, conforme apresentado na próxima seção deste artigo.

## Resultados e discussão

O resultados, organizados por descritores, mostraram 53 produções contendo *acessibilidade "instituto federal"*; com o segundo descritor, *"educação inclusiva" "educação profissional"*, 54 produções; já quanto ao terceiro descritor, *"educação inclusiva" "rede federal"*, foram encontrados 62 trabalhos e, com o quarto e último descritor, *"educação inclusiva" "instituto federal"*, foram encontrados 50 trabalhos.

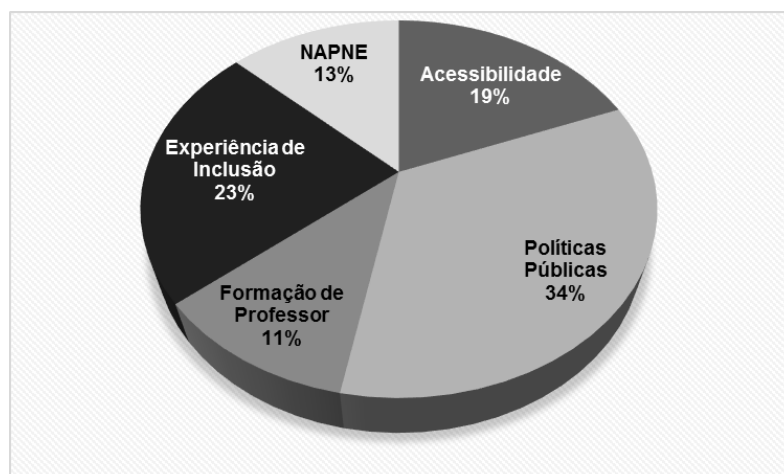
Após as pesquisas realizadas, foram analisadas todas as 219 produções afim identificar possíveis repetições entre as produções encontradas pelos quatro descritores. Diante disso, as produções encontradas totalizaram 92 (100%) produções inéditas.

Posteriormente a essa verificação, os trabalhos foram organizados em Dissertações e Teses, sendo 79 (85,87%) Dissertações e 13 (14,13%) Teses. Após a organização das produções, as mesmas passaram por uma categorização conforme a temática central do trabalho analisado. Dessa forma, as 92 publicações foram separadas em cinco categorias: Acessibilidade, Políticas Públicas, Formação de Professor, Experiência de Inclusão e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.

Dentre as Dissertações, 15 foram categorizadas em Acessibilidade, 27 em Políticas Públicas, 9 em Formação de Professores 18 em Experiências de inclusão e 10 em NAPNE, conforme indicado no Gráfico 1.



Gráfico 1- Percentual das Dissertações separadas por categorias.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

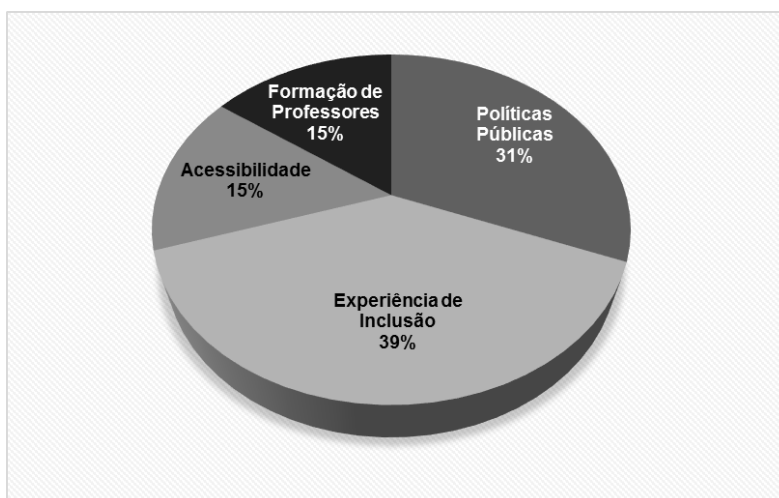
A partir do Gráfico 1 nota-se que a temática Políticas Públicas apresenta maior quantitativo de dissertações (34%). Essa produção pode estar relacionada ao período da investigação (2008-2018), período e que esse envolve a criação dos IFs, sua consolidação e a estruturação de suas políticas de inclusão. Além disso, envolve também um recorte temporal de amplitude nacional, pois abarca a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146 de 2015 (BRASIL, 2015). Outra questão a ser destacada é a baixa produção de pesquisas sobre a Formação de Professores para a Educação Inclusiva na Rede Federal (11%). Ao investigar essa temática, Pereira (2020), em seu trabalho de mestrado, destaca que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica alcança de seus 110 anos, mas apenas nos últimos 19 anos aconteceram as primeiras discussões a respeito da inclusão do público-alvo da educação especial nas instituições dessa rede o que afetou consideravelmente a formação de seus professores da RFEPT.

Quanto às Teses, 2 foram categorizadas em Acessibilidade, 4 em Políticas Públicas, 2 em Formação de Professor, 5 em Experiência de Inclusão, conforme apresentado no Gráfico 2. Vale ressaltar que não foram encontrados trabalhos que atendessem à categoria NAPNE.





Gráfico 2 - Percentual das Teses separadas por categorias.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

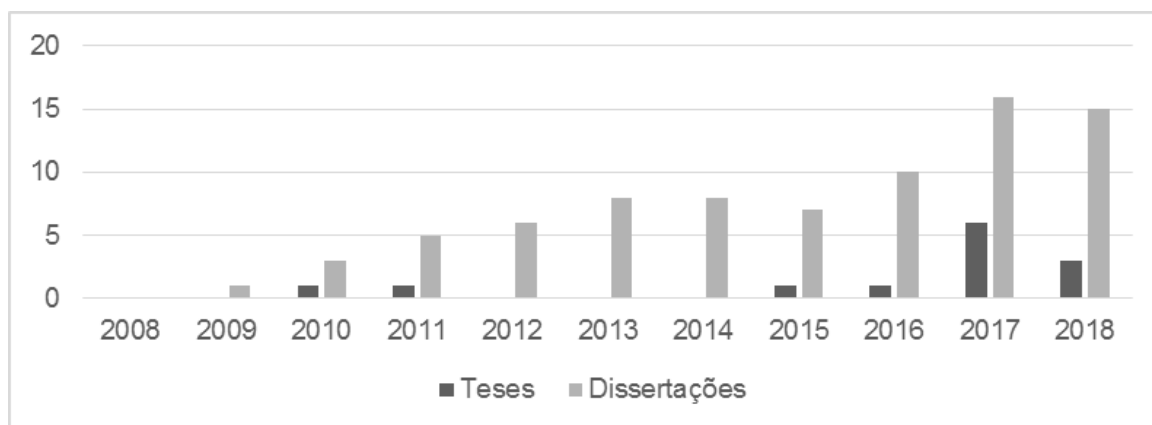
O Gráfico 2 reafirma a situação de carência de pesquisas encontrada nas Dissertações sobre Formação de Professores, pois apenas 15% das Teses encontradas trataram dessa temática. Todavia, 39% das pesquisas de doutoramento trataram de Experiências de Inclusão, mostrando assim que as práticas inclusivas vivenciadas nos IFs passaram, muitas vezes, de situações pragmáticas para pesquisas teóricas, fundamentadas e analisadas dentro do meio acadêmico. Acredita-se que tais pesquisas têm um papel importante para o fortalecimento e a institucionalização da inclusão, de forma efetiva, na EPCT e também fora dela.

Todavia, é imprescindível ressaltar que não foram encontrados trabalhos que tratassem de temáticas importantíssimas para a efetivação da inclusão escolar na rede federal: Currículo e Avaliação. Acredita-se que, a partir de ações de criação de programas específicos voltados para as temáticas da RFEPCT – como o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), criado em 2017 (MIRANDA; BERTHOLDO; BRASILEIRO, 2018) – essas demandas serão supridas e, em novas pesquisas de estado da arte sobre a inclusão na rede serão localizados muitos trabalhos que tratem da inclusão e de tantos outros desafios enfrentados.

No Gráfico 3, é perceptível o aumento gradual de Dissertações e Teses de 2008 a 2018. Nessa linha do tempo, o ano de 2017 destaca-se por apresentar o maior número de Dissertações e Teses. Acredita-se que esse fato pode estar relacionado com a publicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146 de 2015 (BRASIL, 2015), fator que pode ter impulsionado as pesquisas na temática inclusiva que passam a ser publicadas posteriormente, a partir de 2017.



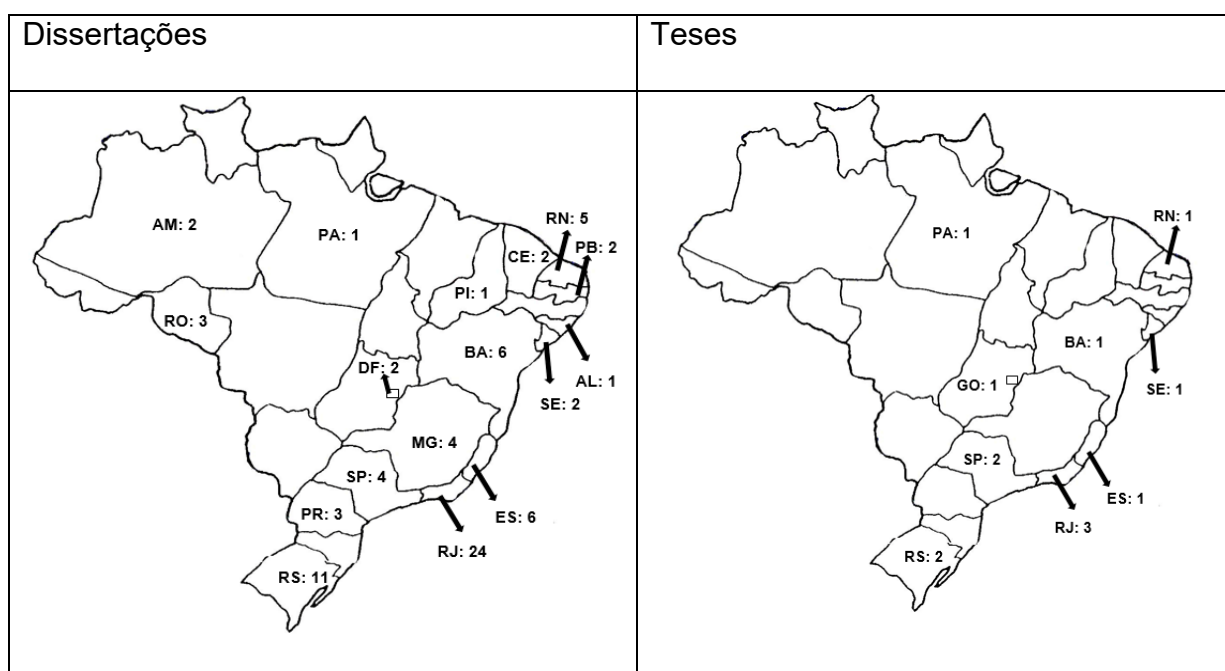
Gráfico 3 - Quantitativo das Dissertações e Teses publicadas entre os anos 2008 a 2018.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

Em relação à distribuição geográfica dos trabalhos, foram encontradas concentração de publicações em regiões e estados brasileiros, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Quantitativo de Dissertações por estado.



Fonte: Acervo dos pesquisadores

Como é visto na Figura 2, o estado do Rio de Janeiro destaca-se como o que mais produziu trabalhos sobre Inclusão na Rede Federal (27). Dentre todas as instituições de ensino sedes dos trabalhos, a que mais contribuiu com publicações a respeito dessa temática foi a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFFRJ, com um total de 18 produções, sendo todas dissertações. Isso porque essa universidade possui um Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc),





A Figura 3 mostra o mapa de palavras criado a partir das palavras chaves de todas as teses e dissertações encontradas neste trabalho de pesquisa.

[illegible]

Nesse mapa de palavras pode-se ter um vislumbre das palavras e temas centrais das pesquisas encontradas: Inclusão, Acessibilidade, Políticas Públicas, Institutos Federais, Educação Inclusiva, Educação Profissional, Educação Especial, NAPNE e Formação Docente. Ao mesmo tempo, o mapa apresenta, com destaque, as palavras “deficiência” e “pessoa com deficiência”, que podem trazer problemas conceituais de discriminação e segregação no cenário educacional. Porém, o termo “deficiência” quando empregado em políticas públicas se caracteriza como uma garantia de acesso e direitos.

Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 6, e127520, 2020.

É interessante ressaltar que as palavras convergem para algumas das categorias elencadas nesta análise: Políticas Públicas, Acessibilidade, NAPNE e Formação docente.

## Conclusão

A partir dessas análises das Dissertações e Teses relativas à educação inclusiva na EPCT disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Capes, realizadas no período de 2008 a 2018, verificou-se um quantitativo de 92 produções. Porém, foi explícito o baixo índice de Teses encontradas (13), o que é justificado pelo menor número de programas que oferecem Doutorado e o menor número de vagas de ingresso nesse programa, quando comparado com a oferta de programas e vagas de ingresso no mestrado, mostrando assim que essa linha de investigação nos programas de Doutorado ainda demanda de incentivo e abertura.

Situação um pouco diferente foi encontrada ao investigar programas de Mestrado (79 dissertações) pois já existem experiências de oferta de linhas de pesquisa especializadas na educação inclusiva em universidades brasileiras.

No conteúdo das produções destacam-se pesquisas sobre Acessibilidade, Políticas Públicas, Formação de Professor, Experiência de Inclusão e NAPNE. Todavia, não foram encontrados trabalhos que tratassem de temas centrais para a inclusão escolar, como por exemplo: Currículo e Avaliação.

Conclui-se que a divulgação e o estudo das produções de Dissertações e Teses que abarquem a temática da educação especial na EPCT pode contribuir para que ocorra a devida inclusão desse indivíduo na rede federal e para além dela. Para isso, torna-se importante a criação de espaços virtuais, científicos e educacionais para divulgação, leitura e disseminação das produções, de seus referenciais teóricos e de suas experiências vivenciadas, sejam estas exitosas ou não.

## Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 12 de set. de 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto nº 3.298, de 20 de dez. de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências, Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, 2008a.



BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 11892, de 29 de dezembro de 2008:** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008b.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Brasília, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. p.257. Acesso em: 10 de out. de 2018.

MIRANDA P. R. de; BERTHOLDO G. B. B.; BRASILEIRO B. G. Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência na disciplina de Bases Conceituais do ProfEPT. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 4, n. 08, 14 nov. 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/576>. Acesso em: 10 de abr. de 2020.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 12 de set. de 2020.

NASCIMENTO, Franclin Costa do; FLORINDO, Girlane Maria Ferreira; SILVA, Neide Samico (Orgs). **Educação Profissional e Tecnológica inclusiva:** um caminho em construção. Brasília, DF: Editora IFB, p.217, 2013

PEREIRA, Graziela Aparecida do Nascimento Rodrigues. **Formação docente na perspectiva inclusiva:** um estudo de caso no IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT). IF Sudeste MG. Rio Pomba, p.100, 2020.

SOARES, Rosângela Cancela. **Desafios e possibilidades no desenvolvimento da acessibilidade atitudinal em relação a estudantes surdos e ouvintes do IF Sudeste MG - campus Rio Pomba.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT). IF Sudeste MG. Rio Pomba, p.115, 2020.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Rev. Brasileira de Educação**, v.12, nº24, p.152-180, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 12 de set. de 2020.



---

**Recebido:** 23/04/20

**Aprovado:** 02/10/20

**Como citar:** CUNHA, T. A.; MOTA, S. R. C.; MIRANDA, P. R. Educação Inclusiva e Educação Profissional: um estudo de estado da arte no banco de Teses e Dissertações da Capes

**Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, v. 6, e127520, 2020.

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

